

GOIÂNIA - GO | Matriz
Av. Castelo Branco, 3.621 - Setor Rodoviário
Tel.: 62. 3272.3434

ACREÚNA - GO
Rua Rio Branco, 129 Área 2
Tel.: 64. 3645. 2555

URUAÇÚ - GO
Margem da Rodovia BR 153
Gleba 1B - St. Boa Vista
Tel.: 62. 3357.3006

JUSSARA - GO
BR 070, 299 - Setor Sonho Dourado
Tel.: 62. 3373.3434

PROJETO RECICLA CIDADÃO

“A reciclagem do lixo abre as portas rumo a um futuro mais promissor para a vida. Além de solução, funciona como mola propulsora da conscientização ambiental e comunitária”

Christopher Wells



Casa do Pica-Pau



JOHN DEERE

Casa do Pica-Pau



JOHN DEERE

COLETA SELETIVA

É a separação dos materiais que podem ser reciclados, na sua fonte geradora.

Benefícios da coleta seletiva

- Para 75 latas de aço, recicladas, preserva-se uma árvore que seria usada como carvão.
- Para cada tonelada de papel reciclado, evita-se a derrubada de 16 a 30 árvores adultas, em média.
- A cada 100 toneladas de plástico reciclado, evita-se a extração de 1 tonelada de petróleo e a economia em torno de 90% de energia.
- 10% de vidro reciclado, economiza-se 4% de energia e reduz 10% no consumo de água.
- As vantagens da reciclagem são muitas, mas acima de tudo, ela melhora a qualidade de vida, minimiza os efeitos da poluição no planeta, gera empregos e rendas, além de valorizar as empresas ambientalmente corretas.

Materiais recicláveis:

Os principais materiais recicláveis são: papeis, plásticos, vidro e metal. Todos deverão ser separados e colocados em coletores ou sacos plásticos de preferência na cor padrão de cada material conforme resolução do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Materiais não recicláveis:

Lixo Orgânico ou Úmido - São restos de comidas, cascas de frutas e legumes, etc.
Rejeitos - Lenços e guardanapos de papel, absorvente e papel higiênico, fraldas, papéis sujos, espelhos, cerâmicas, porcelanas, etc.
Resíduos Especiais - Pilhas e baterias.
Resíduos Hospitalar - Curativos, gases, algodão, seringas.
Lixo Químico ou Tóxico - Embalagens de agrotóxico.



Hora de separar e reciclar

"O trabalho de separação de resíduos e descarte correto de peças numa oficina mecânica começa com a conscientização dos seus colaboradores", afirma José Palácio, do IQA. "Os mecânicos precisam desenvolver a cultura da preservação do meio ambiente, começando com atitudes simples, e a partir daí fazer desse exercício uma constante no seu local de trabalho e até mesmo em casa", completa.

A questão da preservação do meio ambiente e o descarte correto de peças e líquidos em estabelecimentos de oficina começaram com a necessidade de separar a água do óleo. "Essa mistura (água e óleo) proveniente da lavagem de motores, por exemplo, e outros resíduos como terra e impurezas vão diretamente para o esgoto, contaminando o saneamento público. Para amenizar essa situação, a oficina adotou caixa decantadora, que faz o trabalho da separação, jogando no esgoto a água limpa e num outro recipiente o óleo coletado, que depois pode ser vendido.

Palácio afirma que esse método hoje é recomendado pelo IQA, e é um requisito obrigatório para a certificação, que será cobrado numa auditoria. De acordo com a lei 9605 de 12 de fevereiro de 1998 do Ibama, os resíduos devem ter descarte específico feito por empresas capacitadas e

credenciadas para essa prática.

"É importante lembrar que esta inscrito na lei de crimes ambientais, que o lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, detritos, óleo ou substâncias oleosas no esgoto pode gerar uma pena de reclusão de um a cinco anos", alerta. Ele explica que as oficinas devem atender à Resolução do CONAMA 362, de 23 de junho de 2005, que determina como o descarte do produto deve ser e o que fazer com o produto utilizado.

"A lei já existe o que falta é fiscalização, que começará a ficar mais rigorosa em breve", avisa. Isso porque a norma NBR 10004 classifica o óleo lubrificante descartado como um produto altamente tóxico e perigoso para a saúde e o meio ambiente.

Principais aspectos que impactam a oficina

De acordo com o IQA os lixos mais prejudiciais gerados em uma oficina são:

- óleo lubrificante usado
- emissões e gases
- descarte de sólidos, como panos, papelão e peças
- descarte de sólidos embebidos em óleo
- produtos minerais e ferrosos
- plásticos
- baterias

Para amenizar o impacto desses produtos no meio ambiente é necessário observar melhor a maneira que esses produtos são descartados, para começar a se encaixar na lei. O primeiro passo é fazer a coleta seletiva, que custa somente o valor dos latões (recipientes) identificando: metal, vidro, plástico e papel. Tenha uma área isolada para peças que não permitem reciclagem.

Metodologia

Água misturada com outros ingredientes, como óleo: o ideal é ter na sua oficina um decantador de água que faça a separação da água e do óleo.

- Óleo lubrificante: na hora de retirar do maquinário use um funil e armazene o conteúdo utilizado num recipiente. Quando juntar uma quantidade grande, o óleo deve ser recolhido por empresas credenciadas pelo Ministério do Meio Ambiente, que fazem o rerefino do produto.

- Panos sujos: podem ser descartados ou laváveis, recolhidos por uma lavanderia especializada em lavar materiais de oficinas, como roupas e paninhos. Não se usa mais estopa, pois pode ser perigoso para a qualidade do serviço e para a segurança do técnico. Os panos que vão para lavagem devem ser estocados num lugar específico para esse fim.

- Solventes: também podem ser recicláveis e servem para outros serviços.

- Peças usadas: o ideal é que a oficina tenha um local separado para o armazenamento dessas peças até que sejam recolhidas pela empresa de sucata.

Em todas essas situações, a Casa do Pica –Pau exige o comprovante da empresa, para segurança e garantia de que o produto foi realmente recolhido por pessoal credenciado e que o destino será o correto.

Como essa atitude faz parte de um processo de educação, é importante que o gestor invista em estrutura e treinamento para os seus funcionários. "Treine internamente o seu pessoal e conscientize-o da importância da preservação do meio ambiente. Faça ações de comunicação interna e não esqueça da sinalização em sua oficina".

O cuidado com o meio ambiente além de ser um compromisso social e legal, ainda ganha pontos com o cliente e você pode capitalizar isso com propagandas. Nos dias de hoje, vale a pena mostrar para os clientes que a sua preocupação com a ecologia é grande. "Propagandas do governo recomendam que os consumidores prefiram empresas amigas do meio ambiente, em conformidade

com as questões ecológicas", completa.

PROCESSO PARA ARMAZENAGEM, COLETA E DESTINO DE ÓLEOS USADOS NA OFICINA JOHN DEERE

FILIAL 09 (GOIÂNIA) , FILIAL 11 (ACREÚNA) E FILIAL 12 (URUAÇU)

ETAPAS

A) RETIRADA DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MAQUINÁRIO DENTRO DA OFICINA:

1. O consultor técnico coloca o recipiente debaixo do maquinário, retira o Bujão do Carter e esvazia / esgota o óleo no próprio recipiente;
2. O óleo é levado até o Posto de Coleta e derramado no tambor específico para tal finalidade;
3. Após o tambor encher, o Supervisor da oficina liga para a empresa autorizada e agenda a coleta do óleo, o caminhão através da sucção recolhe o material e emite o Certificado de Coleta de Óleo Usado ou Contaminado.

B) RETIRADA DOS PANOS SUJOS QUE ABSORVEM O ÓLEO LUBRIFICANTE DENTRO DA OFICINA:

1. Os auxiliares e consultores técnicos utilizam panos apropriados para a absorção de óleo lubrificante que caem

no piso da oficina;

2. Os panos utilizados são depositados no Local: Tambor de MATERIAIS OLEADOS;

3. O Supervisor é o responsável de acompanhar a armazenagem dos panos e assim que o tambor encher, agenda com a empresa autorizada para a coleta do material, a empresa responsável emite para a Casa do Pica-Pau o C.D.R – Certificado de Destinação de Resíduos.

C) LAVAGEM DAS PEÇAS NA OFICINA:

1. Os consultores técnicos encaminham as peças para o Lavajato, onde o auxiliar técnico – lavador as recebem;

2. O auxiliar técnico – Lavador lava as peças no tanque apropriado para a finalidade;

3. O óleo que sai das peças lavadas cai na canaleta e é direcionado ao decantador, que é direcionado ao segundo tanque, onde é feita a separação da água e do óleo;

4. O óleo fica armazenado na Caixa Coletora;

5. O Supervisor da oficina acompanha o processo e é o responsável pelo agendamento com a empresa autorizada para a coleta do material, onde a mesma também emite o Certificado de Coleta de Óleo Usado ou Contaminado.



GUIA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS

Plástico – cor padrão vermelho

Reciclável:

- Copos
- Garrafas
- Sacos/Sacolas
- Frascos de produtos
- Tampas
- Potes
- Canos e Tubos de PVC
- Embalagens Pet (Refrigerantes, Suco, Óleo, Vinagre, etc).

Não Reciclável:

- Tomadas
- Adesivos
- Cabos de Panelas
- Espuma
- Embalagens Metalizadas (Biscoitos e Salgadinhos)

Metal – cor padrão amarelo

Reciclável :

- Tampinhas de Garrafas
- Latas
- Enlatados
- Panelas sem cabo
- Ferragens
- Arames
- Chapas
- Canos
- Pregos
- Cobre

Não Reciclável:

- Clipes
- Grampos
- Esponja de Aço
- Aerossóis
- Latas de Tintas
- Latas de Verniz
- Solventes Químicos
- Inseticidas



Papel - cor padrão azul

Reciclável:

- Jornais e Revistas
- Listas Telefônicas
- Papel Sulfite/Rascunho
- Papel de Fax
- Folhas de Caderno
- Formulários de Computador
- Caixas em Geral (ondulado)
- Aparas de Papel
- Fotocópias
- Envelopes
- Rascunhos
- Cartazes Velhos

Não reciclável:

- Etiquetas Adesivas
- Papel Carbono
- Papel Celofane
- Fita Crepe
- Papéis Sanitários
- Papéis Metalizados
- Papéis Parafinados
- Papéis Plastificados
- Guardanapos
- Bitucas de Cigarros
- Fotografias



Plástico – cor padrão verde

Reciclável:

- Garrafas
- Potes de Conservas
- Embalagens
- Frascos de Remédios
- Copos
- Cacos dos Produtos Citados
- Pára-brisas

Não reciclável:

- Portas de Vidro
- Espelhos
- Boxes Temperados
- Louças
- Cerâmicas
- Óculos
- Pirex
- Porcelanas
- Vidros Especiais (tampa de forno e microondas),
- Tubo de Tv

O primeiro passo:

A separação do lixo reciclável do não reciclável

No cotidiano de nossas cidades, são produzidas milhares de toneladas de lixo. Há muito tempo este resíduo é um dos grandes problemas que o a sociedade tem enfrentado, buscando soluções que nem sempre atendem as necessidades.

Razão disso a degradação do meio ambiente, tais como as contaminações de nossos rios, a poluição do ar, ruas sujas, proliferação de insetos, ratos, etc, causando doenças.

A solução mais eficiente é a separação dos materiais recicláveis para o reaproveitamento, transformando o problema do lixo em solução econômica e social. Para que isto seja possível é preciso que todos participem colaborando com o

programa de Coleta Seletiva.

Sistema de coleta seletiva

Existem algumas formas de coletas de materiais recicláveis.

O primeiro exemplo é o sistema de porta a porta onde os caminhões do serviço de limpeza passam recolhendo

os materiais separados, como na coleta de lixo comum, mas em dias específicos.

O segundo exemplo é através da entrega voluntária (PEV) em postos de coleta distribuídos pela cidade nas escolas, praças, supermercados, etc., onde a população

entrega os materiais separados nos respectivos coletores. Hoje existem, também, empresas especializadas que retiram os materiais selecionados e

encaminham para as usinas de reciclagens mediante contratos ou solicitações. Este método é mais adequado às empresas onde o volume de material é maior.

Objetivo

- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais e favorecer a reflexão sobre a responsabilidade ética do ser humano com o próprio planeta como um todo, oferecendo um eficiente instrumento para a formação da consciência ambiental. A proposta de se trabalhar a coleta seletiva procura contribuir para que os colaboradores sejam capazes de:

- Intervir na realidade que os cerca;

Observar e analisar fatos e situações a todos os tipos de lixo do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo propositivo, para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida;



- Compreender a realidade buscando soluções para questões sociais, possibilitando a tomada de posição frente a problemas fundamentais e urgentes da vida social;
- Modificar atitudes e práticas pessoais por meio da utilização do conhecimento sobre o meio ambiente, adotando posturas no trabalho, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas na sociedade;
- Multiplicar as informações para comunidades, família e seu entorno;
- Conscientizar-se sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo.
- Refletir sobre o lixo, um problema social, para promover mudanças de atitudes nos cuidados com o meio ambiente.

- Contemplar e valorizar a natureza;
- Potencializar o trabalho já realizado, como a reciclagem de papel, complementando e reforçando as ações de sensibilização, através de programas de divulgação e educação ambiental sobre reciclagem;
- Promover a redução de custos com a utilização correta de recursos naturais;

Ganhos para a comunidade

O projeto produzirá ganhos para a comunidade.

Dentre esses:

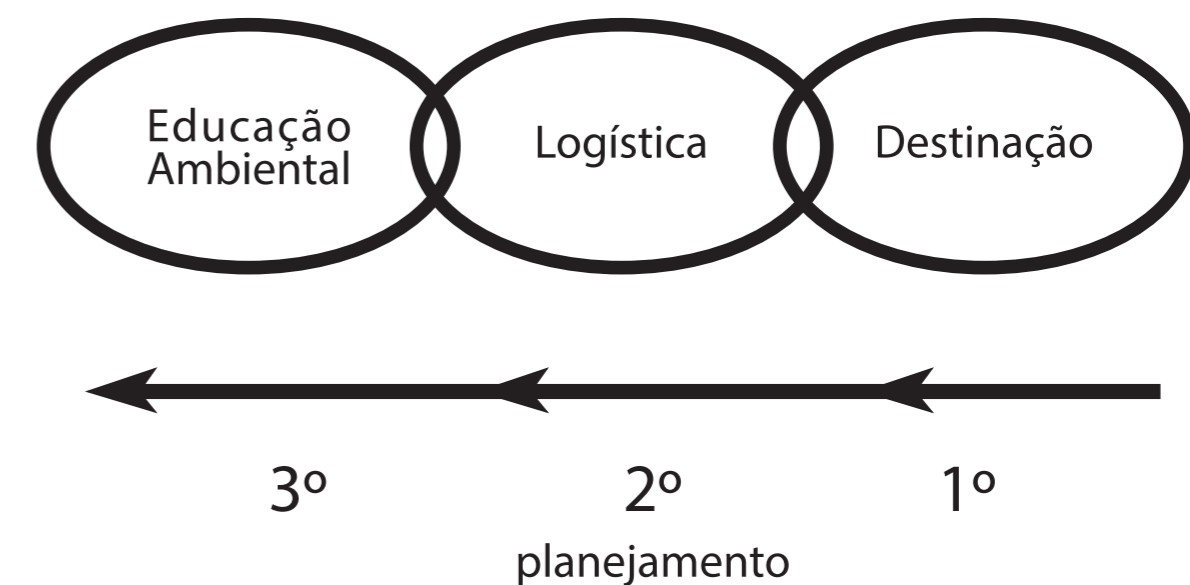
- Pedagógicos: A coleta seletiva de lixo pode ser um eficiente instrumento pedagógico multi e interdisciplinar para a obtenção de novas posturas e mentalidades do ser humano com o planeta.
- Econômicos: A implantação do projeto implicará



em economia de recursos naturais, que deixarão de ser explorados; de energia que deixará de ser usada ou terá sua quantidade reduzida; para toda a comunidade, que passará a ter no lixo uma importante fonte de recurso suplementar.

- Ambientais: Com o projeto, milhares de toneladas de lixo deixarão de ir para os atuais vazaduras, aumentando sua vida útil, e evitando a formação de lixeiras clandestinas em terrenos baldios, valões etc., contribuindo de forma geral para melhor qualidade da vida urbana.

Os 3 Elos da Coleta Seletiva





- Multiplicação: É importante, ainda, considerar como um ganho do projeto para a comunidade a multiplicação de ações de coleta seletiva de lixo em cada setor da capital.

Etapas do processo

Coleta seletiva de resíduos (papel, plástico e madeira)

- 1° - Os colaboradores dos departamentos: expedição I, II, doca de recebimento e pátio de montagem recebem as mercadorias empacotadas em caixas de papelão, isopor e madeira pela transportadora;
- 2° - Os colaboradores conferem as mercadorias e notas fiscais e em seguida armazenam – as no estoque;
- 3° - Quando a mercadoria é retirada do estoque para ser exposta no salão de vendas, os colaboradores desembalam os pacotes (gerando os materiais reciclados);
- 4° - diariamente os colaboradores destinam as embalagens de papelão, plásticos, isopor e madeiras a estação de armazenamento situado no departamento de pátio de montagem de implementos.
- 5° - a cooperativa recolhe os materiais recicláveis no período semanal.

Considerações finais

A empresa acredita que doando os materiais reciclados para a cooperativa está contribuindo com a geração de empregos e rendas, ocupação para pessoas fora das ruas/drogas, preservação da natureza e o meio ambiente. Estamos exercendo nosso papel social, consciente e transformador, procurando sempre incentivar e contaminar o nosso colaborador para o bem comum e todos.



ELABORADO POR:

Fernanda Ferreira Borges
Coordenadora de RH.

APROVADO POR:

Alexander, Hohl - GGN

Data de publicação: 01/03/2009

Data da 1ª revisão: 01/03/2011

Data da 2ª revisão: 04/03/2013

Goiânia, 04 de Março de 2013.

ANOTAÇÕES



Casa do Pica-Pau



JOHN DEERE